

EDITORIAL

Os temas tratados no I CIBERÉTICA Simpósio Internacional de Propriedade Intelectual, Informação e Ética, Primeiro Fórum de Informação Jurídica e 17º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina, realizados entre 19 a 21 de novembro de 1998, repercutem no fazer repensar a situação das unidades de informação sob diferente enfoques, entre eles a preocupação do profissional da informação, no caso o bibliotecário, em utilizar as novas tecnologias da informação, principalmente a Internet, as implicações dos direitos autorais e de copyright em seu cotidiano. As palestras, as comunicações e os artigos apresentados neste evento, de grandeza ímpar na biblioteconomia catarinense na década de 90, encontram-se nos anais disponíveis em formato eletrônico, acessíveis no endereço URL: <http://www.ciberetica.iaccess.com.br/portugues/anais.htm> .

As discussões realizadas no Ciberética podem ser consideradas como sementes que encontraram solo fértil, pois, neste número da Revista da ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, temos artigos que tratam da incorporação das novas tecnologias da informação, mais especificamente no uso da Internet como ferramenta de pesquisa e ensino no apoio da aprendizagem. As preocupações dos profissionais da informação concentram-se de como os usuários utilizam a Internet para efetuarem suas pesquisas e no apoio da informação técnico-científica.

A educação continuada ganha cada vez mais respaldo teórico e prático, e cabe mencionar que a atualização permanente faz com que possamos atuar num mercado profissional cada vez mais exigente ou como dizem mais competitivo. Para isto, a constante atualização quer por meio de treinamento, leitura técnica-profissional, a participação em diversificados eventos proporciona esta modalidade de ensino conhecida como *life-long-learning*, ou seja, aprendizagem durante toda a vida.

A importância do hábito da leitura, que possibilita o acesso a informação escrita indiferente do suporte da informação, seja no tradicional livro, revistas ou na tela do computador, oriunda de tantos formatos diferenciados a serem manipulados requerem um certo domínio da tecnologia para além do acesso a possibilidade da leitura dos bits (na tela) ou dos átomos (impresso). A leitura e o usuário continuam como foco central nas diferentes bibliotecas e principalmente dos dirigentes das instituições a qual elas pertencam.

O uso das bibliotecas, sua importância e suas funções necessitam estarem afinadas com a atualidade. E o papel do bibliotecário cada vez mais se mostra indispensável na organização de políticas sobre o acervo, de sua participação nas instituições e principalmente na colaboração do acesso a informação para uma sociedade consciente e democrata.

Espera-se que estes artigos sejam apreciados e motivadores de mudanças organizacionais e informacionais. Agradecemos os colaboradores deste número e solicitamos que outros autores apresentem artigos sobre relatos de experiências, revisões de literatura, indagações do cotidiano que possam contribuir significativamente com a biblioteconomia brasileira.

A Comissão